

## O CUIDADO DA FAMÍLIA AS PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO INTEGRATIVO

Francisca kelle de Sousa Ferreira; Adriana Maria da Silva; Anne Jaquelyne Roque Barrêto

*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG campus Cuité/ Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Enfermagem. E-mail: keelleferreira@gmail.com*

O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial. Com o aumento da expectativa de vida o idoso torna-se mais vulnerável ao aparecimento de doenças crônicas e incapacitantes, podendo levar a condição de dependência e perda da autonomia no desempenho do seu próprio cuidado, evidenciando a necessidade de se ter alguém para assumir o papel de cuidador. Sendo na maioria das vezes esse cuidado realizado por um familiar. O presente estudo tem por objetivos caracterizar o que tem sido publicado nos periódicos nacionais em relação ao cuidado as pessoas idosas e, identificar as dificuldades e desafios dos familiares na produção do cuidado as pessoas idosas. Trata-se de revisão integrativa da literatura, com vista a responder a seguinte questão: “o que tem sido publicado na literatura nacional acerca do cuidado da família as pessoas idosas?” Foram identificados nove estudos nas bases de dados eletrônicas SCIELO e BVS e em seguida foi realizada a leitura dos mesmos e consolidação dos resultados. Utilizou-se um formulário de coleta de dados, adaptado de instrumento já validado. Com base na análise dos estudos os resultados foram agrupados em três categorias: caracterização dos cuidadores, dificuldades para realização do cuidado e desafios no cuidado a pessoa idosa. A mulher ainda é a principal responsável pelo cuidado ao idoso. Muitas vezes esse cuidador não foi orientado e se mostra despreparado para assumir esse cuidado, tendo que lidar diariamente com dificuldades e desafios no desempenho de sua função, como sobrecarga, falta de instrução, falta de apoio entre outros. Este estudo de revisão permitiu identificar a escassez de estudos que abordassem estratégias de intervenções no cuidado domiciliar ao idoso. Nota-se ampla discussão na literatura acerca da sobrecarga vivenciada por cuidadores que não estão bem preparados. Portanto, é importante, que as equipes de saúde atuem nesse contexto. Colaborando para a sistematização do cuidado, promovendo qualidade de vida tanto para idoso como para o cuidador.

Palavras-chave: Enfermagem, família, assistência, idoso.

### Introdução

O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial ocasionado pela diminuição dos índices de fecundidade e mortalidade, controle das doenças infecciosas e avanços nas tecnologias e melhorias na assistência à saúde (FLORIANO et al., 2012).

Com o aumento da expectativa de vida o idoso torna-se mais vulnerável ao aparecimento de doenças crônicas e incapacitantes, sendo comum nesse grupo etário o aparecimento de doenças, pelo fato do envelhecimento se tratar de um processo fisiológico. Requerendo dessa forma que os sistemas sociais de saúde atuem de uma forma mais abrangente de modo que proporcione ao idoso um cuidado holístico, sendo também de fundamental importância a participação da família nesse cuidado (VALENÇA; SILVA, 2011).

O acometimento dessas doenças no idoso pode levá-lo a condição de dependência e perda da autonomia no desempenho do seu próprio cuidado (FLORIANO et al., 2012). Os idosos que apresentam dificuldades em desempenhar suas atividades rotineiras apresentam-se mais fragilizados e necessitam de cuidados de longa duração, evidenciado a necessidade de se ter alguém para assumir esse cuidado em tempo integral (CAMARANO, 2010).

Tendo em vista que o idoso que apresenta alguma incapacidade ou limitação necessita de um plano de cuidados que demanda tempo, e a participação da família é fundamental para realizá-lo. Sendo na maioria das vezes esse cuidado realizado por apenas um membro da família, sobrecarregando-o e atingindo diretamente na qualidade desse cuidado. Faz se necessário a participação da família e dos serviços de saúde para execução desse cuidado com qualidade, vendo o idoso em todas as suas particularidades.

O presente estudo tem por objetivos caracterizar o que tem sido publicado nos periódicos nacionais em relação ao cuidado as pessoas idosas e, identificar as dificuldades e desafios dos familiares na produção do cuidado as pessoas idosas.

### **Metodologia**

Este estudo foi do tipo bibliográfico utilizando o método de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa “é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática” (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p.102).

Nessa perspectiva a questão norteadora do estudo foi: o que tem sido publicado na literatura nacional acerca do cuidado da família as pessoas idosas?

Para compor esta pesquisa, buscaram-se artigos na internet, que tenham sido publicados nos últimos dez anos. As bases eletrônicas de dados acessadas foram: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem o papel da família no cuidado do idoso, publicados no período de 2005 a 2015 e no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondessem a questão norteadora do estudo; de estudos metodológicos, experimentais e bibliográficas.

A partir dos descritores família, enfermagem, assistência e idoso foram localizados 16.680 artigos, dos quais foram excluídos 16.470, por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo restando apenas 210. Em seguida, procedeu-se à leitura atenta dos artigos; foram excluídos 201, devido ao fato de não apresentarem respostas para a questão de pesquisa e os objetivos propostos para este estudo.

Finalmente, o corpus da revisão integrativa foi composto por nove artigos. Para viabilizar a análise dos artigos que integraram a revisão de literatura, foi utilizado um formulário de coleta de dados, adaptado de instrumento já validado, com itens que

contemplaram os objetivos do estudo, tais como: informações sobre o título do periódico, título do artigo, autores, formação do autor principal, país de origem do estudo, ano de publicação e idioma; dados sobre objetivos, delineamento e características metodológicas do estudo; resultados alcançados e conclusões.

O processo de análise dos artigos envolveu a leitura e a releitura e o preenchimento do formulário com dados de todos os artigos. Posteriormente, os dados foram analisados tendo como base seus conteúdos, além da relação dos dados com o objeto de interesse destacados em cada estudo.

## Resultados e Discussão

### Caracterização dos estudos

Em relação ao ano de publicação dos artigos que compõem este estudo, verificou-se que de 2005 a 2015, os anos de 2009 e 2013 tiveram destaque com o maior número de publicações por ano, sendo três artigos publicados em cada ano. Nos anos 2007, 2010 e 2015 foram publicados um artigo por ano.

Os artigos selecionados para compor esse estudo estão em língua portuguesa, totalizando nove artigos todos publicados em periódicos nacionais. As publicações estão distribuídas em cinco periódicos. A revista enfermagem UERJ teve destaque com maior número de publicações (quatro artigos) relacionados a temática.

Com base na análise dos estudos, os resultados foram agrupados em três categorias: caracterização dos cuidadores, (dos 9 estudos, apenas 6 continham informações acerca da caracterização dos cuidadores), dificuldades para realização do cuidado e desafios no cuidado a pessoa idosa.

**QUADRO 1-** Quadro-síntese da caracterização segundo título, sexo do cuidador, parentesco e escolaridade das publicações científicas sobre o cuidado as pessoas idosas.

<b>Autoria</b>	<b>Título</b>	<b>Sexo</b>	<b>Parentesco</b>	<b>Escolaridade</b>
Cassis et al.	Correlação entre o estresse do cuidador e as características clínicas do paciente portador de demência.	F	-----	Ensino fundamental



Domingues et al.	Doença de Alzheimer: o perfil dos cuidadores que utilizam o serviço de apoio telefônico da ABRAz – Associação Brasileira de Alzheimer	F	Filha	-----
Inouye et al.	Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo	F	Esposa ou filha	Analfabeto ou primário incompleto
Souza et al.	O cuidado domiciliar de idosos acometidos por acidente vascular cerebral: cuidadores familiares	F	Filha	-----
Araújo et al.	Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA	F	Esposa ou filha	Ensino médio completo
Viana et al.	Perfil socioepidemiológico de clientes com limitação de mobilidade e seus cuidadores	F	Esposa ou filha	Ensino Fundamental incompleto

Quanto ao perfil dos cuidadores de idosos encontrados nos estudos, os pesquisadores trazem a mulher como principal responsável pelo cuidado ao idoso. Vieira e Fialho (2010) confirmam essa informação, enfatizando que apesar das mudanças sociais ocorridas atualmente, das modificações dos papéis e valores da família e da maior inserção da mulher no mercado de trabalho, a mulher ainda é a principal responsável pelo cuidado a família.

De acordo com o grau de parentesco, constatou-se nos estudos analisados que o cuidador é na grande maioria dos casos algum familiar do idoso. Descaram-se as figuras de filhas e esposas como as principais protagonistas no cuidado domiciliar ao familiar idoso.

Na maior parte dos casos o cuidador é um membro da família. A escolha de quem desempenhará a função de cuidador acaba muitas vezes sendo resultado ou de uma obrigação moral ou de acordos verbais estabelecidos durante a relação entre membros da família. Dessa forma os filhos ou cônjuges são os que assumem esse cuidado (AUGUSTO; SILVA; VENTURA; 2009).

Em relação ao grau de escolaridade dos cuidadores mencionados nos artigos analisados, constatou-se que a maior parte dos cuidadores possuíam pouca escolaridade, a maioria não concluiu o ensino médio. Sendo esse um fator que pode interferir diretamente na qualidade do cuidado prestado ao idoso.

Vieira e Fialho (2010) destacam a importância do conhecimento por parte do cuidador para desempenho do cuidado ao idoso. Tendo em vista que serão os cuidadores que receberão orientações dos profissionais de saúde, que acompanharão os idosos aos serviços de saúde e que realizarão as atividades de cuidado, incluindo tarefas complexas que exigirão certo grau de escolaridade por parte do cuidador.

**QUADRO 2** - Categorização das dificuldades (individuais, sociais e organizacionais) enfrentadas pelo cuidador e dos desafios para realização do cuidado à pessoa idosa.

<b>Dificuldades</b>	
<b>Individuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Sobre carga física e emocional</li> <li>– Falta de apoio familiar</li> <li>– Estresse</li> <li>– Alterações na saúde mental</li> <li>– Diminuição da qualidade de vida</li> </ul>
<b>Sociais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diminuição das atividades de lazer</li> <li>– Diminuição do convívio social</li> <li>– Dificuldades financeiras</li> </ul>
<b>Organizacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Falta de orientação acerca do cuidado com a pessoa idosa</li> <li>– Despreparo por parte do cuidador</li> </ul>
<b>Desafios</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Desenvolvimento de múltiplas tarefas</li> <li>– Falta de informação e preparo para prestar o cuidado domiciliar</li> <li>– Falta de apoio das equipes de saúde</li> </ul>	

É desafiante assumir o papel de cuidador, tendo em vista as dificuldades enfrentadas que precisam ser superadas pelo cuidador domiciliar, prestar cuidado a pessoa idosa requer disponibilidade de tempo e paciência.

Os estudos que compõe essa amostra evidenciaram que algo bastante comum na pratica de cuidado a pessoa idosa é a sobrecarga física e emocional vivenciada pelo cuidador no desempenho de suas atividades.

A sobrecarga física é ocasionada pelo fato do cuidador assumir todo o cuidado e principalmente quando o mesmo não tem apoio para execução das tarefas, muitas vezes acabam assumindo o cuidado com o idoso e as atividades do lar. Já a sobrecarga emocional poderá ser resultante do isolamento que impede o convívio social. A sobrecarga gerada no cotidiano da família, provoca estresse e diminuição da tolerância do cuidador, podendo atingir diretamente a eficácia do cuidado prestado ao idoso (PEDREIRA; OLIVEIRA, 2012).

O padrão mental dos cuidadores pode ser afetado pelo fato das mudanças na própria vida que este tem que fazer para prestar o cuidado ao idoso. O cansaço e excesso de preocupações, as mudanças na rotina de vida podem acarretar em alterações na saúde mental do cuidador (FERREIRA; ALEXANDRE; LEMOS, 2011; GOMES; RESCK, 2009).

Vivenciar o processo de cuidar pode causar impossibilidade do cuidador em realizar atividades de lazer, por estarem atrelados à responsabilidade e o cuidado do idoso. Fazendo com que o estilo de vida do cuidador sofra consideráveis modificações em função da necessidade do outro. Sendo assim, suas atividades de recreação e convívio social acabam sendo afetadas (FERREIRA; ALEXANDRE; LEMOS, 2011).

É importante enfatizar a questão dos gastos financeiros no cuidado a pessoa idosa, um cuidado eficiente requer de instrumentos para sua execução, além de uma alimentação adequada e gastos com medicamentos que são comuns a essa faixa etária.

De acordo com Pedreira e Oliveira (2012) o cuidador familiar pode ter sua liberdade financeira atingida, uma vez que pelo fato da sobrecarga de tarefas vivenciada no cuidado não permite que o mesmo possa se inserir no mercado de trabalho.

Cuidar de um idoso é uma tarefa intensa e desafiadora, o cuidador no desempenho de suas atividades, encontra-se muitas vezes sobrecarregado de múltiplos afazeres. Pois, além de prestarem cuidados ao idoso, como preparo de alimentação, medicações entre outros, os mesmos em muitos casos acabam conciliando com outras atividades.

Com base no estudo de Gomes e Resck (2009) prestar cuidado ao idoso requer intensa dedicação dos cuidadores para execução de cuidados básicos como medicação, alimentação, higiene e outras atividades que o idoso necessite de auxílio para realiza-las.

Apesar do cuidado domiciliar ser uma atividade complexa que requer preparo do cuidador, em muitos casos os cuidadores não estão bem preparados, por não serem orientados acerca dos cuidados a serem realizados com o idoso a domicílio (SOUZA et al., 2009).

Ao cuidador são atribuídas múltiplas tarefas que, na maioria das vezes, não são acompanhadas de orientação adequadas. Diante desse contexto pode ser extremamente cansativo e requer alterações no cotidiano dos cuidadores, necessitando de apoio para prestar um cuidado eficiente ao idoso.

Segundo Gaioli et al. (2012) a ajuda ofertada por parte de outros membros da família, de profissionais de saúde e de amigos é fundamental para auxiliar no processo de cuidado ao idoso, como também para fortalecer sentimento de apoio e envolvimento ao cuidador. O enfermeiro, como parte da equipe de saúde, pode atuar nesse contexto, dirigindo seus conhecimentos tanto para os idosos como para o cuidador, oferecendo subsídios para a instrumentalização do cuidado colaborando para que o cuidado prestado seja mais efetivo.

### **Conclusão**

Este estudo de revisão permitiu identificar a escassez de estudos que abordassem estratégias de intervenções no cuidado domiciliar ao idoso. Nota-se ampla discussão na literatura acerca da sobrecarga vivenciada por cuidadores de idosos no desempenho de suas atividades implicando na qualidade de vida do cuidador e que muitas vezes esses cuidadores não estão bem preparados para assumir esse cuidado ao idoso.

Portanto, é importante que as equipes de saúde atuem nesse contexto, fornecendo ao idoso e cuidador subsídios para a prática do cuidado. Colaborando para a sistematização do cuidado, fazendo com que os cuidadores estejam mais preparados para assumir esse papel, e que a assistência prestada seja mais eficiente e livre de maiores agravos. Promovendo qualidade de vida tanto para idoso como para o cuidador.

### **Referências**

ARAÚJO, Jeferson Santos et al. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 16, p.149-158, 2013.

AUGUSTO, Fernanda Maria Fávere; SILVA, Ivanete Pereira da; VENTURA, Maurício de Miranda. Filhos cuidadores: escolha, mudanças e desafios. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 12, n. 2, p.103-118, 2009.

CAMARGO, A.A. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: Ipea, 2010.

CASSIS, Stella Velasques Anderaos et al. Correlação entre o estresse do cuidador e as características clínicas do paciente portador de demência. **Rev Assoc Med Bras**, São Paulo, v. 6, n. 53, p.497-501, 2007.

DOMINGUES, Marisa Accioly R. C.; SANTOS, Carina Farias dos; QUINTANS, Jeane R. Doença de Alzheimer: o perfil dos cuidadores que utilizam o serviço de apoio telefônico da ABRAZ – Associação Brasileira de Alzheimer. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 1, n. 33, p.161-169, 2009.

FERREIRA, Caroline Gomes; ALEXANDRE, Tiago da Silva; LEMOS, Naira Dutra. Fatores Associados à Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos em Assistência Domiciliária. **Saúde Soc**, São Paulo, v. 20, n. 2, p.398-409, 2011.

FLORIANO, Luciane Almeida et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p.543-548, 2012.

GAIOLI, Cheila Cristina Leonardo de Oliveira et al. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. **Biblioteca Digital da Produção Intelectual - Bdpi**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p.150-157, 2012.

GOMES, Wallace Dorneles; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues. A percepção dos cuidadores domiciliares no cuidado a clientes com sequelas neurológicas. **Rev. Enferm. Uerj**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 17, p.496-501, 2009.

INOUYE, Keika; PEDRAZZANI, Elisete Silva; PAVARINI, Sofia Cristina Iost. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 26, p.891-899, 2010.

LUCHESE, Bruna Moretti et al. Família do idoso com câncer: vivenciando as dificuldades. **R. Pes.: Cuid. Fundam. Online**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, p.1-7, 2013.

PEDREIRA, Larissa Chaves; OLIVEIRA, Amanda Maria Souza. Cuidadores de idosos dependentes no domicílio: mudanças nas relações familiares. **Rev. Bras. de Enferm**, Brasília, v. 65, n. 5, p.730-736, 2012.

SOUZA, Caroline Braga et al. O cuidado domiciliar de idosos acometidos por acidente vascular cerebral:cuidadores familiares. **Rev. Enferm. Uerj**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 17, p.41-45, 2009.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 1, n. 8, p.102-106, 2010.

SILVA, Doane Martins da et al. A estrutura da representação social de família para idosos residentes em lares intergeracionais. **Rev Enferm Uerj**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 23, p.21-26, 2015.

VALENÇA, Tatiane Dias Casimiro; SILVA, Luzia Wilma Santana da. Fisioterapia no Cuidado ao Sistema Familiar: Uma Abordagem à Pessoa Idosa Fragilizada. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, São Paulo, v. 14, n. 3, p.89-104, 2011.

VIANA, Rebeca Ainoã de Souza et al. Perfil socioepidemiológico de clientes com limitação de mobilidade e seus cuidadores. **Rev. Enferm. Uerj**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 21, p.439-445, 2013.

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; FIALHO, Ana Virgínia de Melo. Perfil de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular cerebral isquêmico. **Rev. Rene. Fortaleza**, Fortaleza, v. 11, n. 2, p.161-169, 2010.



CONGRESSO NACIONAL  
DE **ENVELHECIMENTO**  
**HUMANO**